



Editorial v.1 n.1 jan./jun. 2016

A Revista Primordium é um periódico fundado pelos alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Uberlândia. Ela pretende ser um veículo importante para estimular a produção e publicação de conhecimento entre os discentes que estão se habituando à prática da investigação especializada e aqueles que já estão em condições de publicar os primeiros resultados de seus projetos de pesquisa. A Revista tem dois focos principais. Ela está aberta para receber quaisquer trabalhos na área de Filosofia assim como contribuições relacionadas com a área de Estudos Clássicos. A Revista terá periodicidade semestral, publicando dois números por ano. Com esse projeto, procura-se manter uma proposta de incentivo aos alunos de graduação e pós-graduação, possibilitando o início de sua caminhada no universo acadêmico. Ademais, a Revista Primordium, tendo em vista o objetivo de incentivar e divulgar, entre a comunidade discente, a produção do conhecimento de filosofia e estudos clássicos, procura manter um diálogo com todo o público cultivado que se interessa por esse assunto.

A seguir, faremos a apresentação dos artigos deste primeiro número. O artigo *A questão da má-fé no Górgias de Platão*, de Marcelo Rosa Vieira

(UFU), tem como escopo ponderar a questão da má-fé no *Górgias* de Platão através da perspectiva ética de "negação da própria liberdade" presente em Sartre, principalmente na obra *O ser e o nada*. Para tanto, procura mostrar como o conceito de má-fé aparece no diálogo na discussão entre Sócrates e Cálicles. O jovem sofista acusa Sócrates de enganar Górgias e Polo com argumentos capciosos. Contudo, o autor, no decorrer de sua argumentação, observa através da leitura de Sartre que é Cálicles quem recorre ao uso da má-fé.

O artigo *Alguns enlaces epistemológicos entre a ciência moderna e a ciência contemporânea*, de David Velanes de Araújo (Faculdade São Bento da Bahia), vai tratar sobre os obstáculos da etimologia, e para isso vai tomar a perspectiva teórica de Francis Bacon e de Gaston Bachelard. A argumentação vai ser dividida em três partes. Na primeira parte, o autor busca compreender a "teoria dos ídolos" de Bacon e a sua ideia de obstáculo para ciência. Na segunda parte, o autor busca compreender essa mesma ideia no pensamento de Bachelard. Na parte final, tenta encontrar semelhanças e dessemelhanças entre ambas as perspectivas.

O artigo *Uma apresentação do personalismo de Juan Manuel Burgos*, de João Pedro da Luz Neto (UNIANDRADE), expressa o argumento do filósofo espanhol acerca da existência de uma filosofia em voga no século XX, e que possui como base a reflexão sobre a pessoa, denominada *personalismo*. Valendo-se do conceito moderno do termo "pessoa", o autor tentará perceber o que Juan Manuel Burgos apresenta sobre os novos rumos para esta corrente filosófica, trazendo à luz a discussão com autores como Emmanuel Mounier.

Em seguida, o artigo *A política pensada de forma imanente em Maquiavel*, de Everton Aparecido Moreira de Souza, traz a discussão da política segundo o ponto de vista de Nicolau Maquiavel. O texto terá como questão principal o problema da *verità effettuale* e de como esta deve ser a grande norteadora do agir político.

O artigo, *Conhecimento como percepção em Teeteto de Platão*, dos autores Adilson Júnior Pilotto, Beatris Fátima Gaik, Marcelo Pieruk, Maria Luiza Ostrowski, Monalisa Cristina Stempkowski Prilla, trata da investigação do conceito de conhecimento no livro *Teeteto* de Platão, procurando dialogar com outros autores e trazer para a atualidade os princípios da antiguidade. Os principais problemas abordados dizem respeito à epistemologia e à memória.

O penúltimo artigo da presente edição, *Os fios invisíveis: o duplo no cinema polonês*, de Daniela Luiza da Silva (UFU), pretende fazer um estudo dos filmes do diretor polonês Krzysztof Kieślowski, mais especificamente *A dupla vida de Véronique*. A autora chama a atenção para as questões sobre política, sobre liberdade e sobre como o homem se posiciona perante normas universais, sendo ele um ser particular.

Para encerrar essa edição da Revista Primordium, temos o artigo *Ensaio cosmológico: Aristóteles e os modernos*, de Gabriel Reis Pires Ribeiro. Nesse artigo, será apresentada a proposta de cosmologia racional de Aristóteles, que tem como principais aspectos sua teoria acerca dos movimentos e a tese da finitude do universo. O autor faz, também, um paralelo com as concepções cosmológicas de Johannes Kepler e Descartes.

Esperamos que este volume, ao somar-se aos demais que ainda estão por vir nessa caminhada, contribua para a reflexão sobre as vias e as perspectivas que possam estender o estudo e a pesquisa filosófica.

O Conselho Editorial